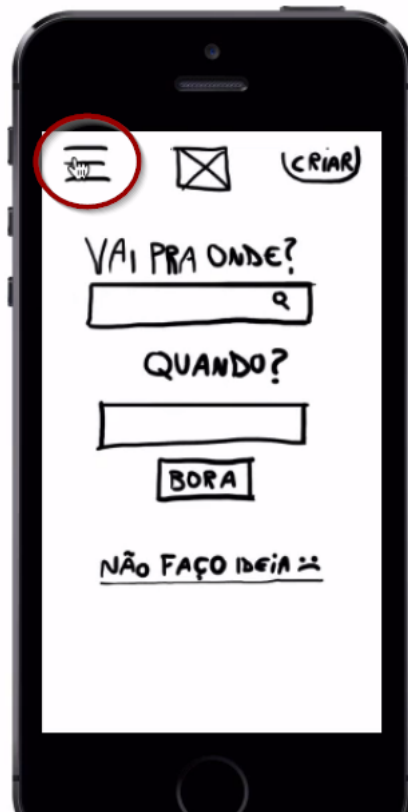


Linguagem do usuário

Transcrição

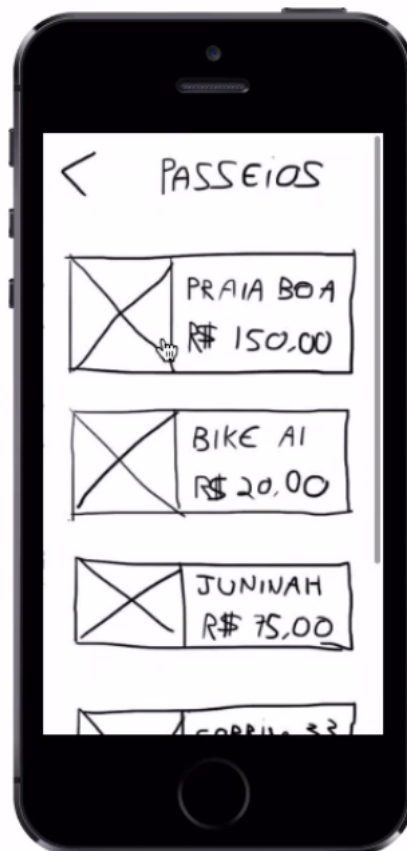
Vamos para um outro caso. Quero encontrar um grupo que fará um passeio próximo da minha localização.



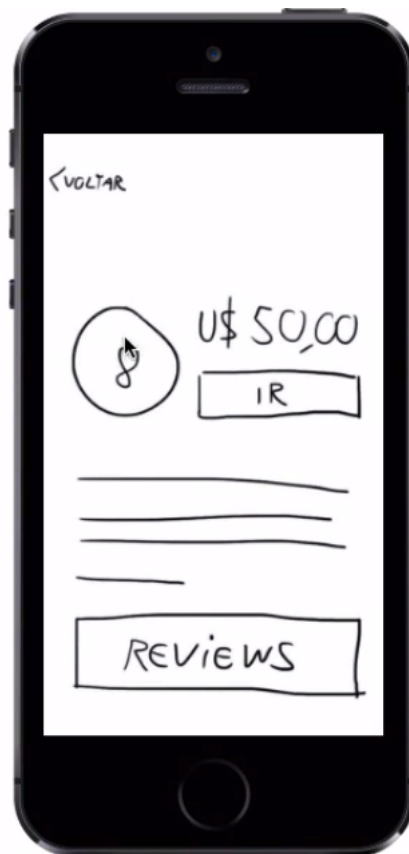
Na segunda tela, clicaria em "Passeios".



Depois, selecionaremos "Praia Boa".



A nota do passeio é 8 e vale U\$50 .

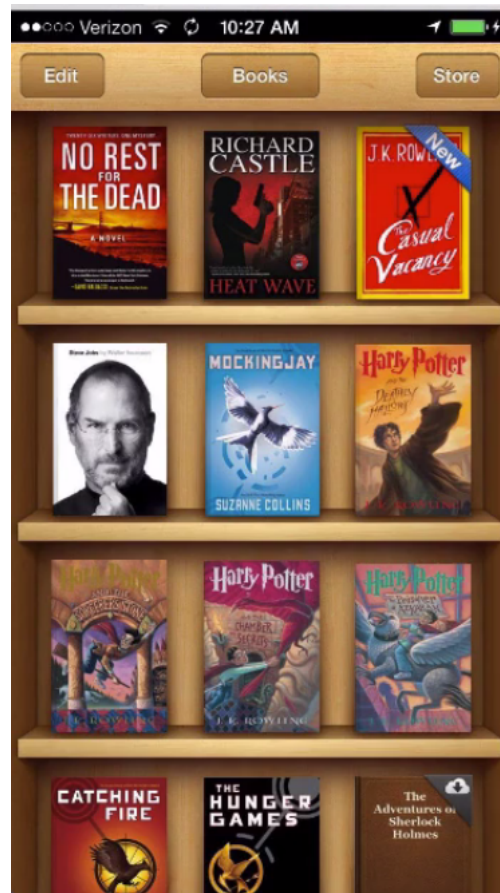


E onde temos que clicar para entrar no grupo. Talvez, seja em "IR". Será que leva para o Google Maps ou vou entrar no passeio. O texto não se comunica com clareza. Entramos em outra heurística de Nielsen: **falar a linguagem do usuário**.

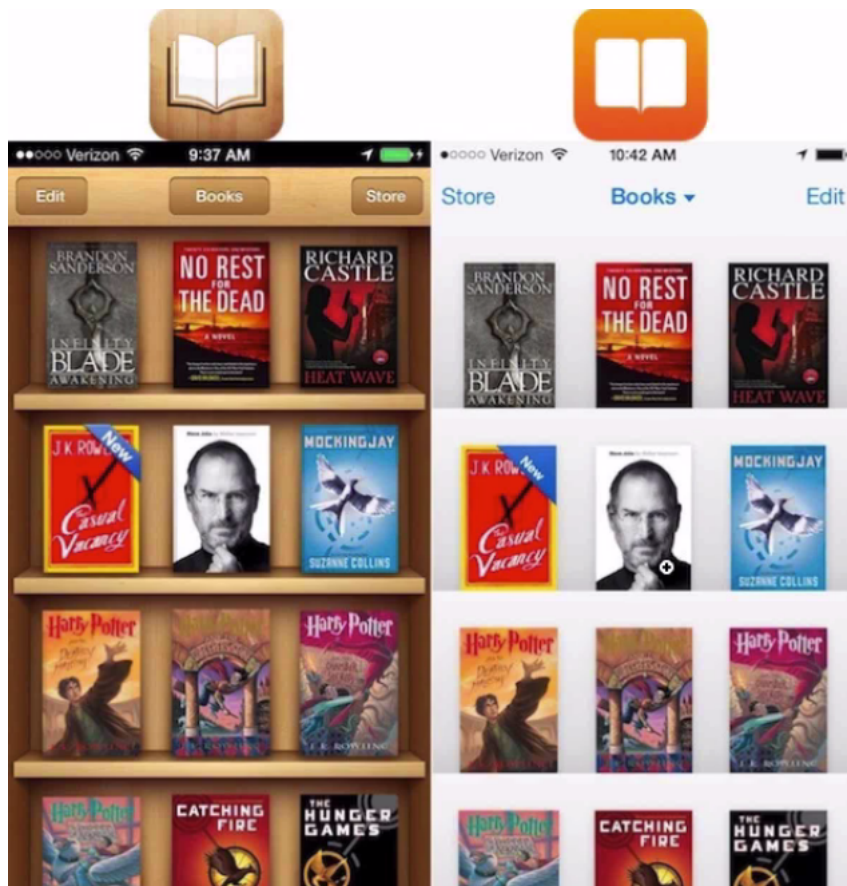
LINGUAGEM DO USUÁRIO

Não basta escrever em chinês para falar com um usuário da China. Não é apenas sobre usar o mesmo idioma. É preciso fazer analogia ao mundo real. Falaremos mais sobre o assunto.

A versão antiga do iBook ios era basicamente um aplicativo para registrar seus ebooks e tê-los disponíveis para leitura. Porém, como a Apple fez para reforçar a ideia de que o iBook era uma estante de livro? Foi assim, que eles pensaram nessa interface:



Parece um estante de madeira, com prateleiras e tudo. Fazendo esta analogia com o mundo real, fica mais simples para a compreensão de um usuário que não lida com interfaces. Mas hoje o layout segue a tendência do *flat*. Veja abaixo a comparação entre a versão antiga e atual:



Gerações que nasceram interagindo com computadores têm mais facilidade para se adaptar ao design flat. No entanto, o layout de estante era mais simples para usuários não habituados com interfaces mais recentes. A analogia com o

mundo real, funciona como uma dica para o usuário.

Voltando à tela do nosso aplicativo, poderíamos substituir o "Ir" por "Participar" ou, "Partiu!".



Elaborei meu texto pensando na linguagem do meu usuário. Meu público-alvo é mais jovem, informal, o que me permite adicionar uma !. Para um público diferente, por exemplo, em um aplicativo de banco, talvez eu não pudesse usar a mesma mensagem.



Fazendo desta forma, eu aumento as chances de me comunicar com meu usuário.

Esses pequenos textos que adicionamos em um label recebem o nome de *micro copy*. São textos que apelam para esferas emocionais do usuário.

Temos um curso de **Micro Copy** na plataforma da Alura.

- [Microcopy: a influência do micro copy na experiência do usuário \(https://www.alura.com.br/curso-online-introducao-ao-microcopy\)](https://www.alura.com.br/curso-online-introducao-ao-microcopy)

Vimos que ao utilizarmos a heurística sobre a linguagem do usuários, fará com que o seu usuário seja mais ambientado e se sinta mais identificado com a interface.